

DEMISSÕES NO ONS BRASÍLIA PROVOCAM INSTABILIDADE

Infelizmente, o ONS surpreendeu seus trabalhadores e trabalhadoras com demissões na Diretoria de Operação, de forma inusitada, sem a devida transparência da motivação e dos processos de avaliação de desempenho que as provocaram. Isso gerou muita instabilidade na categoria!

Os trabalhadores e dirigentes sindicais avaliam que o momento político não é o adequado para medidas extremas, já que dois diretores da empresa serão substituídos no próximo dia 17 de maio, sendo que um deles é nessa diretoria. Analisando os dois casos de demissões, observamos sérios problemas de saúde pré-existentes em ambos os trabalhadores.

Os dirigentes sindicais vem trabalhando exaustivamente, desde a divulgação das demissões, com o intuito de encontrar meios para que, as demissões, sejam revistas e juntamente com sua área jurídica estão dando suporte permanente aos envolvidos.

Ressaltamos a necessidade de clareza em todo o processo de feedback na avaliação de desempenho, de modo que o trabalhador fique ciente de que está sendo advertido e que tenha um prazo pré-determinado de, no mínimo, 6 (seis) meses para corrigi-lo. A empresa tem como alguns de seus valores a transparência e o respeito e os divulga com os seguintes princípios:

- *Comunicar de forma clara e objetiva as regras, as decisões e os resultados da organização. A comunicação deve ser utilizada de forma a dignificar e fortalecer as relações no ambiente de trabalho;*

- *Buscar sempre a coerência entre discurso e prática;*

- *Compreender as necessidades do outro, considerando-as em suas ações;*

- *Agir em prol de um clima acolhedor, respeitando as diferenças e engajando a todos na busca dos objetivos comuns; e*

- *Respeitar o tempo dos outros, cumprindo os compromissos agendados.*

É necessário, até por uma questão de coerência, que se tenham ritos e esclarecimentos precisos quanto a questões que possam levar a ações de demissão. Ressaltamos que na opinião da Intersindical, a categoria demonstra grande qualidade e capacidade técnica irrepreensíveis no desempenho de suas tarefas, fato que é reconhecido e comprovado por meio de pesquisas e feedbacks de agentes do setor.

Esperamos que a empresa tenha sensibilidade de rever essas demissões e não adote medidas que acarretem em descumprimento da legislação trabalhista e previdenciária, uma vez que está demitindo funcionários com comprovados problemas de saúde.

Na próxima terça-feira, dia 15 de maio, as entidades sindicais estarão reunidas com os representantes da empresa para a 2ª Reunião de Acompanhamento do ACT 2017/2018, onde esses assuntos serão tratados, bem como BH, PO, etc. Permaneçam atentos e mobilizados, não deixando de informar aos dirigentes sindicais quaisquer assuntos de interesse da categoria para que sejam levados ao debate com a empresa. Juntos somos mais fortes!